

## PARTICIPAÇÃO DA JFPE NO PRIMEIRO MUTIRÃO POP RUA JUD DO RECIFE TROUXE RESULTADOS PARA A VIDA DE DIVERSOS CIDADÃOS EM SITUAÇÃO DE RUA

Últimas atualizações: 30/03/2023 às 18:20



Um total de sete acordos homologados para pagamento de Benefícios de Prestação Continuada (BCP/LOAS), com requisições de pagamento expedidas, e uma transação penal. Estes foram os resultados da participação do Grupo de Trabalho de Atenção a Pessoas em Situação de Rua da JFPE durante o primeiro mutirão Pop Rua Jud, realizado na quarta-feira (29/3) no centro do Recife. Todas as ações tramitaram em tempo recorde através do Núcleo de Justiça 4.0, voltado especialmente para atender pessoas em situação de rua.

O mutirão resolveu casos como o de Rivaldo Rosa, deficiente físico em situação de vulnerabilidade, que teve homologada a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas), no valor de um salário mínimo, além do pagamento de parcelas em atraso no valor de R\$ 50 mil. Marcelo Correia também teve seu direito ao BCP garantido junto ao INSS e informou que utilizará o benefício para aperfeiçoar seus estudos. “Esse evento abriu as portas para mim. Mudou minha vida”, declarou.

A ação coletiva reuniu Justiças Federal e Estadual, Ministério Público do Trabalho, Receita Federal, Caixa Econômica, Secretaria de Defesa Social, Defensorias Públicas da União e Estadual, Exército, Tribunal Eleitoral, INSS, médicos peritos e voluntários de movimentos sociais que trabalham para assegurar direitos das pessoas que vivem nas ruas.

Durante todo o dia foram oferecidos serviços de retirada de documentos, corte de cabelo, refeições, consultas de FGTS, entre outros. A magistrada federal coordenadora do GT e do Núcleo 4.0 de Pop Rua da JFPE, Polyana Brito, destacou que, naturalmente, as pessoas teriam grande dificuldade e precisaram passar por muitas etapas até conseguirem direitos como a aposentadoria. “O mutirão, por possibilitar todos os atendimentos concentrados, trouxe o Direito ao cidadão no local onde ele está. A gente está muito feliz por ter essa oportunidade de participar, juízes, servidores, todos muito engajados e dando o seu melhor para trazer dignidade a essa população”, declarou.

Para André de Sousa, um dos representantes do Movimento Social Pop Rua de Pernambuco, o dia do mutirão foi histórico. “Será um marco para nosso movimento”, considerou.

### Curso

A preparação para o mutirão aconteceu nos dias 27 e 28, durante o evento Pop Rua Jud - Inovação Social e acesso à Justiça, sediado na Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), que promoveu o debate sobre a Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua e suas Interseccionalidades. Foram dois dias de oficinas com a participação de magistrados, servidores e integrantes de movimentos sociais de todo o país, que expuseram as realidades da população de rua, as experiências de mutirões já realizados nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro e as melhores estratégias para a execução Resolução N° 425 do CNJ.